

ADVENTO – A CAMINHO DO NATAL

1 “Alegrai-vos sempre no Senhor. De novo eu vos digo: Alegrai-vos! O Senhor está perto!” (Filipenses 1 4,4-5).

2 “Meu Pai trabalha sempre, e eu também trabalho” – Nesta fala de Jesus, que se encontra no Evangelho de Jo 5,17-30, Jesus nos faz uma linda apresentação do Pai, como alguém que TRABALHA SEMPRE! E acrescenta: “... e eu também trabalho”.

E vocês podem estar se perguntando...

Que ligação podemos fazer destes dois textos, como iluminadores, para a nossa compreensão do Natal?

A- O primeiro texto é **UM CONVI TE À ALEGRIA**: Palavras de S. Paulo aos cristãos da cidade de Filipus – a primeira cidade da Europa a ouvir o Evangelho. E ali Paulo fundou uma comunidade cristã.

A primeira pessoa mencionada na Bíblia a ser convertida nessa cidade de Filipus foi UMA MULHER - **LÍDIA**. O texto bíblico diz que “o Senhor lhe abriu o coração para estar atenta às coisas que Paulo dizia”. Em seguida ela foi batizada, juntamente com toda a sua casa (Atos 16:14,15).



- Esta experiência de uma mulher - Lídia, me transportou à experiência de uma outra MULHER – MARIA DE NAZARÉ... que também abriu o seu coração à mensagem que lhe veio de Deus...

³⁰ O anjo lhe disse: Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. ³¹ Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. ³² Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo...; e reinará eternamente, ³³ e o seu reino não terá fim. O Espírito Santo descerá sobre ti... Por isso o Menino que nascer de ti será chamado Filho de Deus... ³⁸ Então disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra... E Maria continua: “A minha alma exulta de **ALEGRIA** em Deus, meu Salvador!

B- Prosseguindo nesta nossa partilha sobre o Mistério do Natal, vamos considerar **três**

E, para nós, qual é a ALEGRIA preparada, celebrada e vivida no Natal?

representações deste Deus que Se revela a nós, tomando para isto formas que nós, pessoas humanas, somos capazes de O compreender, de O encontrar com encantamento e de nos deixar **TRANSFORMAR POR ELE!**

1ª) **Deus Se faz reconhecer, agindo como um OLEIRO** – aquele profissional que trabalha com o BARRO. E quem vai nos apresentar este DEUS-OLEIRO é o nosso querido Pe. Gailhac, que nos dirige estas palavras:

GS/18/XII/84/A. Vol. II, p. 482-484.



“Deus, cujo amor não tem limites, criou a Pessoa Humana, de uma maneira admirável. E, depois que ela pecou, quis refazê-la de um modo ainda mais admirável. Na pessoa de Jesus de Nazaré, o filho de Maria e de José, a PESSOA HUMANA recupera a sua Dignidade Original, “como um pouco de barro toma uma FORMA NOVA, nas mãos artísticas do OLEIRO.”

- Assim, compreendemos: celebramos o Natal para que, no Menino Jesus, nós nos deixemos CRIAR DE NOVO, “como o barro nas mãos do oleiro”.



2ª) **Deus também Se faz reconhecer, agindo como um DANÇARINO:** Eu quero aqui focar a dança que, para acontecer, supõe a parceria entre as pessoas que dançam!

De muitas maneiras, Deus falou à humanidade...” Vemos esta afirmativa no evangelho de São João, que nos diz: “De mil maneiras Deus falou à humanidade! E, na plenitude dos tempos, falou-nos por Seu próprio Filho, Jesus”!

Na pessoa de Jesus, Deus firmou para sempre uma PARCERIA com a Humanidade! A Dança supõe sempre a PARCERIA ENTRE OS QUE DANÇAM... GUIAR E DEIXAR-SE GUIAR... ACERTANDO SEMPRE OS PASSOS E O COMPASSO... E É ASSIM QUE A DANÇA SE FAZ!

Natal é TEMPO DE AVALIAR COMO VAI ACONTECEDO ESTA MINHA/ ESTA NOSSA DANÇA COM DEUS...



3ª) **Finalmente, aprendemos a reconhecer Deus agindo como um JARDINEIRO:**

No relato do Evangelho de São João, é o próprio Jesus que surpreendeu uma mulher, Maria Madalena, que chorava junto ao túmulo de Jesus, após a Sua morte. E aquela mulher, discípula de Jesus, estava inconsolável pela morte tão trágica do Amigo, cuja amizade havia se transformado no

seu maior PRESENTE!

Mergulhada na sua própria dor, Maria Madalena não reconhece Jesus naquele JARDINEIRO, que se aproxima dela e lhe pergunta: “Mulher, por que você está chorando?”... Ela, sem ainda O reconhecer, tenta explicar ao “jardineiro” os fatos sobre o Amigo que havia morrido...

De repente, Ele a chama pelo seu nome: MARIA! Chamada assim por Ele, ela então o reconhece e, radiante, responde: RABONE – QUE QUER DIZER: MESTRE!

C- Concluindo esta nossa partilha: Não importa a forma com que Jesus esteja se aproximando de cada um/ de cada uma de nós...

- OLEIRO... - DANÇARINO... - JARDINEIRO... OU...?...

O importante é que ELE seja a figura principal deste nosso Natal! Capaz de ir fazendo cada um/ cada uma de nós ir se deixando cuidar por Ele, nosso **Oleiro... Parceiro da Dança... Jardineiro...!** Então, sim, com toda a certeza, havemos de ter deixado o natal SER NATAL – a Festa da VIDA NOVA, DA ALEGRIA, E DO CUIDADO! PORQUE ELE ESTÁ NO CENTRO DO QUE VAMOS PREPARANDO, CELEBRANDO, PARTILHANDO.

Tenhamos todos/todas um
Feliz Natal! *Ir. Rosinha, RSCM*
